



## **Baba de Caracol em Terciopelo Negro: a crônica de Pedro Lemebel analisada pela teoria literária brasileira**

Helder Thiago Cordeiro Maia (UFF)

Neste trabalho, a partir das discussões levantadas por seis teóricos e críticos literários brasileiros, analisamos nove crônicas, que estão espalhadas por seis livros, do escritor chileno Pedro Lemebel, tendo como primeiro objetivo problematizar o lugar da crônica no campo das literaturas contemporâneas. Além disso, por compactuarmos com a ideia de que um estudo exclusivamente formal de um texto literário termina sempre por descartar os aspectos éticos da obra, discutiremos e analisaremos essas seis obras também a partir dos estudos queer, sem perder de vista aportes teóricos dos feminismos interseccionais e dos estudos transfeministas. A partir dos livros *La esquina es mi corazón: crónica urbana* (1995), *Loco Afán: crónicas de sidario* (1996), *De Perlas y Cicatrices* (1998), *Zanjón de la Aguada* (2003), *Adiós Mariquita Linda* (2004) e *Háblame de amores* (2012) podemos dizer que o autor através de uma linguagem em devir minoritário, que é sempre proletária, travestida e afeminada, desmonta a hetero e a homonormatividade da sociedade chilena, seja através de conhecidas figuras dos mundos das artes, das letras e da política institucional, seja através de desconhecidos e fugazes amantes, seja através de instituições macropolíticas. Podemos dizer, portanto, que a linguagem em Lemebel é sempre uma possibilidade de criação artística, ainda que ele esteja extremamente preocupado em discutir questões políticas. Por fim, podemos afirmar que, apesar do constante flerte com a poesia, muitas das características associadas tradicionalmente à crônica atravessam a obra do autor chileno.

